

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE CUTIAS: PESO AO PARTO E PREVALÊNCIA DO TIPO DE PARTO EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DO ANO

Rildênio Renato Cavalcante¹, Mônica Marcos de Almeida¹, Sandovaldo Gonçalves de Moura¹, Luis Madeira Martins Júnior¹, Airton Mendes Conde Júnior², Maria Acelina Martins de Carvalho³; João Batista Lopes⁴ e Rozeverter Moreno Fernandes³

(1) Mestrandos em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí, Teresina –PI, Brasil.
renat16@yahoo.com.br

(2) Aluno de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Teresina –PI

(3) Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Universidade Federal do Piauí /UFPI, Teresina-PI, Brasil.
carvalhomam@uol.com.br

(4) Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil. lopesjb@uol.com.br

Observa-se, com frequência cada vez maior, o interesse de produtores pela criação de animais silvestres em cativeiro, com a finalidade de preservação e exploração comercial, especialmente de espécies com maior potencial zootécnico, com vistas à implementação da pecuária alternativa. O despertar mundial pela exploração de novas espécies elevou-se nas últimas décadas, e no Brasil, recentemente a legislação e as pesquisas estão avançando para atender a essa nova demanda. A presente pesquisa objetivou avaliar parâmetros de desenvolvimento de cutias criadas, no Núcleo de Estudos e Preservação de Animais Silvestres da Universidade Federal do Piauí, buscando fornecer dados para contribuir com a seleção, o melhoramento genético e formas adequadas de manejo para estes animais. Foram observados em 33 fêmeas, o peso ao parto e a prevalência do tipo de parto (simples ou duplo) em função da época do ano (janeiro a junho e julho a dezembro). Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (tipo de parto e época do ano). Os animais foram alojados em baias coletivas com piso de misto, metade cimentada e outra parte de chão batido, com a densidade de 10 animais para 30 m². Durante o período experimental os animais foram alimentados com milho, frutas e verduras (banana, caju, melão, melancia, repolho, folha de couve e batata-doce). Água foi fornecida à vontade. O peso da fêmea ao parto foi obtido utilizando-se balança digital com precisão de 5 gramas. Constatou-se que não houve interação entre época do ano e tipo de parto ($P>0,05$). O peso médio da mãe ao parto, com valores médios de 2,24 Kg e 2,39 Kg, respectivamente, para as épocas do ano, janeiro a junho e julho a dezembro, não apresentando diferença significativa para esta variável. ($P>0,05$). Com relação ao tipo de parto, as cutias com parto simples tiveram peso médio de 2,32 Kg e as com parto duplo 2,38 Kg, não sendo estes valores significativamente diferentes entre si ($P>0,05$). Concluiu-se que o peso da mãe ao parto não sofre influência da época do ano e nem do tipo de parto.